

Evento: XX Jornada de Extensão

**O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO INFANTIL:
EVIDÊNCIAS DE UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO¹
PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL AND CHILD EDUCATION:
EVIDENCES OF AN INTERVENTION EXPERIENCE**

Josué Augusto Tassotti², Eloisa De Souza Borkenhagen Bohrer³

¹ ANÁLISE ELABORADA A PARTIR DE UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

² Aluno do Curso de Educação Física- UNIJUI

³ Professora no Curso de graduação em Educação Física- UNIJUI e coordenadora do Subprojeto de Educação Física do PIBID/UNIJUI

INTRODUÇÃO

O presente estudo refere-se às atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Licenciatura em Educação física, na cidade de Ijuí- RS, com a turma do PRÉ A2 ano da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros, no período de 16 de agosto a 15 de dezembro 2018, totalizando um total de 20 horas de aula e 10 horas de observação no estágio.

A principal problemática desse conteúdo apresentado vai de encontro com uma das barreiras que mais povoam o campo docência durante à educação infantil, que é superar o papel de apenas cuidadores de seus alunos, o mesmo que fundamenta o trabalho da educação infantil por um certo período histórico. E assim começar aos poucos inserir a dimensão de professor educador para os mesmos, funcionando como um mediador dos divertimentos, ser capaz de observar, indagar e diferenciar. E aos poucos criar problemáticas nesse divertimento, para que os mesmos se indaguem, e se encarregue de resolver a tarefa com ação necessária.

Assim ficando evidente, que se houver a utilização correta do corpo docente em direção ao seu aluno, tirando o rótulo de apenas cuidadores, evidenciando real papel do educador, o impulso para seu desenvolvimento será excepcional.

Nesta mesma vertente Carvalho (2003) exemplifica dizendo que,

Cabe ao educador envolver os educandos no meio físico cultural, desafiá-los para que este seja explorado, descoberto, observado, pesquisado e transformado. É o momento de aguçar os sentidos dos educandos, de mobilizá-los (fazê-los moverem se), de estimular a curiosidade e incentivar a criatividade. (CARVALHO, 2003, PÁG.87).

Dessa forma o educador deve inserir praticas pedagógicas que explorem as características infantis, como está na BNCC, o brincar lúdico, o movimento corporal, tudo isso, afim de amplificar o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

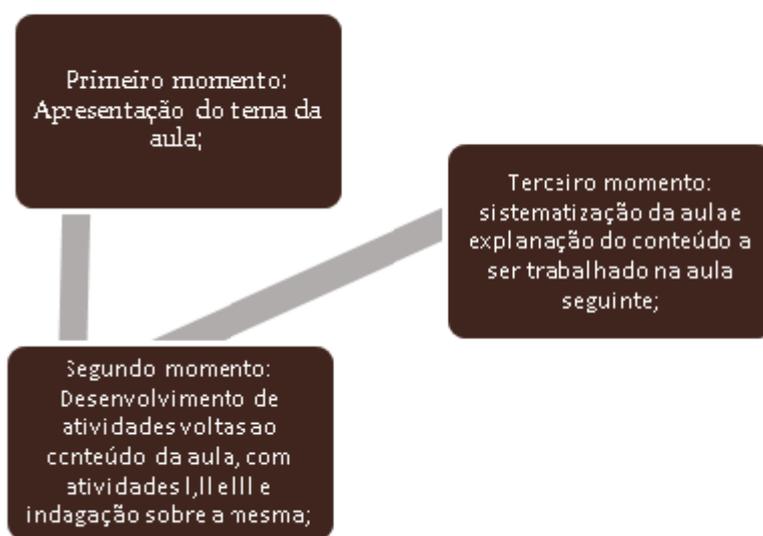
Nesse sentido, a temática busca refletir acerca de um trabalho especializado com os conhecimentos da área de educação física, desenvolvido por um profissional do próprio campo, atentando para aspectos do desenvolvimento motor, segundo uma intervenção específica e uma metodologia apropriada.

METODOLOGIA O estudo em questão é desenvolvido com base na pesquisa-ação, com sua

Evento: XX Jornada de Extensão

unidade didática organizada e desenvolvida especialmente para educação infantil. As aulas foram realizadas com dois períodos diários de 50 minutos, acerca dos temas habilidades motoras fundamentais e toda sua especificidade e jogos e brincadeiras. As aulas eram compostas sempre em três momentos, conforme segue (figura 1).

Figura 1 – Metodologia de ensino



UNIDADE DIDÁTICA: - HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS - 10 AULAS

Objetivo Conceitual: Desenvolver sua dimensão cognitiva e motora, permitindo que os mesmos compreendam o real motivo de produção das atividades, deixando evidente o crescimento de ambos dos aspectos do aluno.

Objetivo Procedimental: Vivências diferentes do que estão acostumados em seu dia a dia e ampliar os conhecimentos dos mesmos com estimulação a evolução dos movimentos corporais.

Objetivo Atitudinal: Mostrar as diferenças de cultura de colega para colega, fazendo com que cada um respeite a mesma. Além disso, mostrar que as brincadeiras e os jogos podem ser um ótimo meio de socialização.

UNIDADE DIDÁTICA: FORMAS DE JOGAR - 10 AULAS.

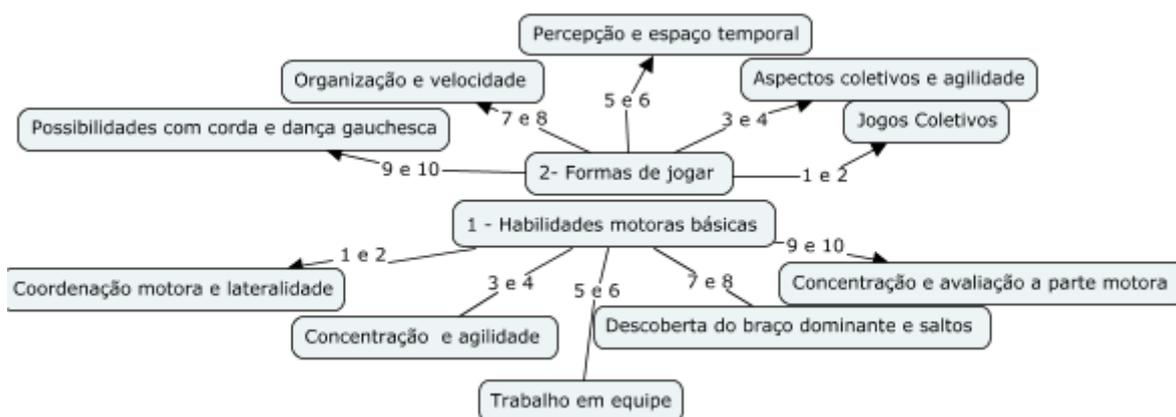
Objetivo Conceitual: Desenvolver capacidades cognitivas simples que os possibilitem compreender o objetivo das atividades, relaciona-los com sua realidade e experiências, dando assim um sentido e um conhecimento para a prática

Objetivo Procedimental: Desenvolver e aperfeiçoar as habilidades motoras básicas, bem como experimentar e conhecer novos movimentos.

Objetivo Atitudinal: Desenvolver espírito de coletividade, a interação entre os alunos, a cooperação e o trabalho em grupo. Conhecendo suas próprias capacidades e limites.

Unidades didáticas.

Evento: XX Jornada de Extensão



De acordo com essa unidade didática apresentada, houve a elaboração de um instrumento de avaliação, que possibilitou a observação mais detalhada da turma, auxiliando na pesquisa realizada, segue na figura II:

Figura II - Instrumento de Avaliação

Figura II – Instrumento de Avaliação

QUESTIONÁRIO AVALIATIVO	AS VEZES	NÃO	SIM
A turma interagiu durante as atividades			
Os alunos entenderam o conteúdo trabalhado			
Houve êxito no seguimento das regras pela turma			
A turma cooperou			
Houve respeito entre os próprios alunos			
Respeitaram o estagiário			
Houve questionamento por parte dos alunos			
Teve alguma briga ou discussão entre os alunos			
Teve intervenção da professora regente			
O Tempo foi suficiente			
Conseguiu trabalhar todo o conteúdo programado			

Autor, 2018.

Evento: XX Jornada de Extensão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em todo o processo de intervenção realizado e o instrumento de avaliação utilizado, ficou evidente avanços relacionados com a parte motora e cognitiva dos alunos, assim comprovando a importância da Educação Física durante a Educação Infantil. O processo de construção do desenvolvimento motor de uma criança é extremamente complexo e subjetivo. Desta forma a prática de ensino nesta idade, transcende o que está escrito em livros ou em leis, então, não é possível medir a formação histórico-cultural do sujeito através de observações e fundamentação teóricas.

Acredito que os objetivos conceituais, atitudinais e procedimentais foram atingidos com êxito, pois com quadro avaliativo foi pontuado aula, após aula todos os fatos que transcorriam com cada aluno, perante a turma. Assim buscando contemplar todas as individualidades de cada sujeito com a construção de conhecimento através da subjetividade, deixando claro a importância da educação física.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados somos levados a acreditar que a escola como uma instituição de educação, que abraça todos os dias diversas crianças, cada uma com suas peculiaridades de seu desenvolvimento infantil, precisa fazer todo o esforço necessário para que a disciplina de Educação física, com profissionais qualificados, esteja presente em sua grade curricular. Fazendo com que esse docente passe o maior tempo possível, com a turma, possibilitando inúmeras explorações motoras e cognitivas, através de brincadeiras e jogos, para que esse aluno se desenvolva de forma afetiva-social independente do seu contexto familiar.

Então como mencionado nesta pesquisa, é de suma importância a função do Educador físico, pois ele consegue trabalhar aspectos que nenhuma outra área consegue, fazendo com que o aluno cresça seu intelecto e seu corpo ao mesmo tempo. A partir desse desenvolvimento completo, o discente irá encontrar diversas facilidades na hora de se inserir na sociedade de forma autônoma, tendo a capacidade de resolver problemas sem auxílio de ninguém.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, Educação infantil, Educação Física.

KEYWORDS: School, Early Childhood Education, Physical Education.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. M. R. Tendências da educação psicomotora sob o enfoque Walloniano. Universidade Federal do Ceará. Departamento de Psicologia, 2003.